

Revista

APNEP

Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Volume III

Número 1

JUNHO 2009



www.apnep.pt

Órgão Oficial da Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

P

Avaliação do teor fenólico e actividade anti-oxidante em dióspiros (*diospyrus kaki*) cultivados em diferentes áreas geográficas de Portugal continental

Calhandro M.¹, Vinha A.², Machado M.^{1,3}

1 – Escola Superior de Saúde do Vale do Ave / CITS/PSN-CESPU * Departamento de Farmácia

2 – Escola Superior de Saúde do Vale do Ave / CITS/PSN-CESPU * Departamento do Ciclo Básico,

3 – Universidade de Coimbra * CEF/Faculdade de Farmácia

Correspondência: Sonia.marisa@ipsn.cespu.pt

A oxidação é um processo metabólico que leva à produção de energia necessária para as actividades essenciais das células. No entanto, o metabolismo de oxigénio, nas células vivas, origina a formação de radicais livres levando ao stress oxidativo, que tem sido associado ao aparecimento de muitas doenças crónicas e degenerativas como o cancro, doenças cardiovasculares, Alzheimer e o próprio processo de envelhecimento. Dados clínicos e epidemiológicos têm evidenciado que os compostos antioxidantes naturais presentes nas frutas e vegetais são os principais factores que contribuem para uma redução significativa na prevalência em doenças crónicas e degenerativas encontradas em populações cujas dietas incluem elevado consumo destes alimentos, como a tradicional “dieta Mediterrânica”. Consequentemente, tem vindo a aumentar o interesse nos benefícios que poderão decorrer da inclusão destes alimentos na dieta, ricos em metabolitos secundários biologicamente activos, nomeadamente os compostos fenólicos. Neste âmbito, a pesquisa por antioxidantes naturais, tem vindo a aumentar, nos últimos anos, e neste contexto surge o interesse do estudo de dióspiro (*Diospyrus kaki*), cujo

benefício está relacionado com o seu teor em compostos fenólicos. O presente trabalho pretende avaliar as características físico-químicas, o teor fenólico e actividade anti-oxidante do *Diospyrus kaki* de cultura biológica nacional, comparando os cultivares de três zonas geográficas diferentes – norte, centro e sul. Dos resultados obtidos verificou-se que o teor em compostos fenólicos é superior na presença de pele ($p < 0,05$) e varia com a região geográfica ($p < 0,001$), nomeadamente o teor em ácido ascórbico, licopeno e fenóis totais. Consequentemente, a actividade antioxidante dos fenóis totais é maior na presença de pele ($p < 0,05$), e varia de forma significativa com a distribuição geográfica ($p < 0,001$) não sendo diferente com a técnica extractiva. Em termos gerais, o teor em fenóis e a sua actividade antioxidante é superior em dióspiros com pele e do Sul, confirmando a importância da exposição solar no teor em compostos fenólicos.

Palavras-Chave: 1. *Diospyrus kaki* 2. Actividade anti-oxidantes 3. Fenóis totais 4. Licopeno 5. Ácido ascórbico